

RELATÓRIO 007/2023 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/PE referente ao 4º Trimestre do exercício de 2022.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25, inciso XXIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/PE referente ao Exercício de 2022.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/PE está composto por 98,38% de Ativo Circulante, 1,62% de Ativo Não Circulante, 4,91% de Passivo Circulante e Passivo Não Circulante de 0,00% resultando em um Patrimônio Líquido de 95,09%.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	70.547.815,40	100%	PASSIVO	70.547.815,40	100,00%
Ativo Circulante	69.403.094,69	98,38%	Passivo Circulante	3.463.302,25	4,91%
Ativo Não Circulante	1.144.720,71	1,62%	Passivo Não Circulante	0,00	0,00%
			Patrimônio Líquido	67.084.513,15	95,09%

3. O Ativo Circulante apresentou um aumento de 169,85% em comparação com o Primeiro trimestre de 2021, e houve aumento de 20,32% das disponibilidades financeiras.

ATIVO CIRCULANTE				
ATIVO	2021	2022	Diferença	%
Ativo Circulante	25.719.557,68	69.403.094,69	43.683.537,01	169,85%
Disponibilidades	15.729.956,31	18.926.896,03	3.196.939,72	20,32%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 46,38% em relação ao 1º Trimestre de 2021, bem como um aumento de 133,86% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO NÃO CIRCULANTE				
ATIVO	4º Trim./2021	4º Trim./2022	Diferença	%
Ativo Não Circulante	2.134.701,13	1.144.720,71	-989.980,42	-46,38%
Bens Móveis	1.157.576,07	2.707.095,35	1.549.519,28	133,86%

5. O Patrimônio Líquido do Coren/PE apresentou acréscimo de 163,32% em relação ao Primeiro trimestre de 2021.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
PASSIVO	4º Trim./2021	4º Trim./2022	Diferença	%
Patrimônio Líquido	25.476.722,53	67.084.513,15	41.607.790,62	163,32%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial em 2022 foi de **R\$ 51.814.801,63** (Cinquenta e um milhões, oitocentos e quatorze mil, oitocentos e um reais e sessenta e três

centavos) o que corresponde a um aumento de 339,48% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

SUPERÁVIT				
	4º Trim./2021	4º Trim./2022	Diferença	
Ativo Financeiro	15.812.155,48	67.422.197,45		
Passivo Financeiro	549.372,38	344.612,72		
Superávit Financeiro	15.262.783,10	67.077.584,73	51.814.801,63	339,48%

7. Analisando a liquidez do Coren/PE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui um excelente índice de liquidez, o que significa dizer que o Coren/PE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
ÍNDICE	VALOR	VALOR DESEJADO
Corrente (AC/PC)	20,04	Maior que 1
Imediata (DISP/PC)	5,46	Maior que 1
Geral (AC+RLP/PC+PNC)	19,72	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/PE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de quartos, percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/PE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 4,91% e o grau de endividamento relação (Passivo Circulante e Patrimônio Líquido) que é a dependência em relação ao capital de quartos é de 0,05.

ENDIVIDAMENTO TOTAL	
Passivo Exigível	3.463.302,25
Ativo Total	70.547.815,40
Endividamento Total	4,91%

GRAU DE ENDIVIDAMENTO	
Passivo Exigível	3.463.302,25
Patrimônio Líquido	67.084.513,15
Grau de Endividamento	0,05
Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. O saldo inicial do Quarto trimestre do exercício 2022 apurado no Balanço Financeiro, era de **R\$ 15.729.956,31** (Quinze milhões, setecentos e vinte e nove mil, novecentos e cinquenta e seis reais e trinta e um centavos), que após o encerramento do Exercício 2022, passou a ser de **R\$ 18.926.896,03** (Dezoito milhões, novecentos e vinte e seis reais e três centavos) representando um resultado financeiro superavitário de **R\$ 3.196.939,72** (Três milhões, cento e noventa e seis mil, novecentos e trinta e nove reais e setenta e dois centavos), o que corresponde a um **acréscimo de 20,32%**. O motivo deste superávit, embora sem evidências comprobatórias neste documento, pode estar relacionada a abertura de novos postos de trabalho devido ao cenário pandêmico assim como os profissionais sentirem-se representados pela nova gestão, como as novas iniciativas intensivas para representar estes profissionais.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	24.142.387,58	ORÇAMENTÁRIA	20.948.045,38
Corrente	24.084.687,58	Corrente (Liquidada Paga)	20.592.495,37
Capital	57.700,00	Capital	12.031.479,78
Extra – Orçamentária	3.334.675,38	Extra - Orçamentária	3.332.077,86
Saldo Exercício Anterior	15.729.956,31	Saldo Exercício Seguinte	18.926.896,03
Resultado Financeiro (20,32%)			3.196.939,72

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2022 foi prevista uma receita corrente a maior em 38,63%, comparada ao exercício anterior. Em relação à arrecadação, 2022 apresentou um aumento de 18,39%, em relação ao exercício anterior.

RECEITA CORRENTE – PREVISÃO X ARRECADAÇÃO				
Previsão	2021	2022	Diferença	%
Receita Corrente	15.500.407,02	21.488.979,92	5.988.572,90	38,63%
Arrecadação	1º Trim./2021	1º Trim./2022	Diferença	%
Receita Corrente	20.344.082,74	24.084.687,58	3.740.604,84	18,39%

11. No exercício de 2022, considerando o valor total previsto para ano em relação ao arrecadado, ocorreu superávit orçamentário na receita corrente de **R\$ 2.595.707,66** (Dois milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, setecentos e sete reais e sessenta e seis centavos). Ao comparar a execução das despesas com a fixação, observamos uma economia de **R\$ 2.455.114,04** (Dois milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, cento e quatorze reais e quatro centavos).

RECEITAS – PREVISÃO							
RECEITA	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESA	Fixação	Execução (pagas)	Diferença
Corrente	21.488.979,92	24.084.687,58	2.595.707,66	Corrente	21.313.867,13	18.858.753,09	2.455.114,04
Capital	-	57.700,00	57.700,00	Capital	75.112,79	1.733.742,28	-1.658.629,49
Déficit	-	-	0,00	Res. de Cont.	-	-	0,00
				Superávit	-	-	-
TOTAL	21.488.979,92	24.142.387,58	2.653.407,66	TOTAL	21.388.979,92	20.592.495,37	796.484,55

12. Comparando a performance da relação: Previsão x Arrecadação em 2022 comparado a 2021, tivemos uma performance inferior, isto é, 19,17%. Ou seja, em 2021 arrecadamos 31,25% da previsão enquanto que em 2022 foi arrecadado 12,08% em relação a previsão.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO 4º Trim. 2022	%
2022	21.488.979,92	24.084.687,58	112,08%
2021	15.500.407,02	20.344.082,74	131,25%
		Diferença %	-19,17%

13. Comparando a performance da relação: Previsão x Execução em 2022 comparado a 2021, tivemos uma melhor performance, isto é, 10,92%. Ou seja, em 2021 executamos 99,40% da previsão enquanto que em 2022 foi executado 88,48% em relação a previsão.

DESPESAS CORRENTES	PREVISÃO	EXECUÇÃO 4º Trim./21	%
2022	21.313.867,13	18.858.753,09	88,48%
2021	15.332.407,02	15.241.099,86	99,40%
		Diferença %	-10,92%

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – Um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – Um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – Um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – Doações e legados;
- V – Subvenções oficiais;
- VI – Rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	18.152.161,54
Receitas de Serviços	3.707.460,26
Transferências Correntes	97.772,62
Outras Receitas Correntes	682,44
BASE DE CÁLCULO ART. 10	21.958.076,86
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	5.489.519,22
TRANSFERÊNCIA REALIZADA – COREN/PE	5.450.428,53
DIFERENÇA	-39.090,68

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2022, foi planejado uma arrecadação no valor de **R\$ 21.488.979,92** (Vinte e um milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, novecentos e setenta e nove reais e noventa e dois centavos) como previsão de arrecadação. Em contrapartida, foi planejado um gasto com pessoal e encargos no valor de R\$ 7.946.821,11 (Sete milhões, novecentos e quarenta e seis mil, oitocentos e vinte e um reais e onze centavos), ou seja, 36,98% em relação a previsão de arrecadação quando a Lei de Responsabilidade Fiscal previa um gasto total de 10.744.489,96 (Dez milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e nove mil e noventa e seis centavos)

PREVISÃO – EXERCÍCIO 2022		
Receita Corrente Líquida	21.488.979,92	100,00%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	10.744.489,96	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	7.946.821,11	36,98%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §3º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 40,52% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

EXECUÇÃO NOS 12 MESES CONFORME LFR		
	JAN a DEZ de 2022	%
Receita Corrente Líquida	16.256.526,13	100%
Limite - LRF	8.128.263,07	50%
Despesas com Pessoal e Encargos	6.587.160,94	40,52%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram **R\$ 5.360.346,53** (Cinco milhões, trezentos e sessenta mil, trezentos e quarenta e seis reais e cinquenta e três centavos), sendo composta por 88,10% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas totalizaram **R\$ 23.441.636,70** (Vinte e três milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, seiscentos e trinta e seis reais e setenta centavos) e estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	65.316.286,94	100,00%
Contribuições Profissionais	56.236.204,56	86,10%
Explor. Venda de Bens, Serv. Dir.	3.707.460,26	5,68%
Var. Patrim. Aument. Financeiras	5.360.346,53	8,21%
Outras Variações	12.275,59	0,02%
Varição Patrimonial Diminutiva	23.441.636,70	100,00%
Pessoal e Encargos	9.019.787,62	38,48%
Uso de Bens, Serviços e Consumo	5.139.391,40	21,92%
Transferências Intragovernamentais	5.450.428,53	23,25%
Tributárias	60.353,49	0,26%
Outras Variações	3.771.675,66	16,090%
RESULTADO PATRIMONIAL	41.874.650,24	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de **R\$ 41.874.650,24** (Quarenta e um milhões, oitocentos e setenta e quatro mil, seiscentos e cinquenta reais e vinte e quatro centavos).

CONCLUSÃO

Com base na análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, inerente à Prestação de Contas do 4º Trimestre do Exercício de 2022, constata-se o cumprimento ao quanto estabelecido por meio da Resolução Cofen nº 504/2016.


Cabe registrar que a entidade cumpriu as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, MCASP - 9ª Edição, bem como nos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema COFEN/CORENs, com exceção das inconformidades descritas ao longo deste relatório e transcritas a seguir:

- a) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/PE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- b) O Resultado Financeiro do Coren/PE apresentou um crescimento de 22.32% em comparação ao Primeiro trimestre de 2021, conforme exposto no item 9.
- c) Conforme exposto no item 12, da receita corrente prevista no período em análise, foi arrecadado 12,08% em relação a previsão orçamentária. Comparando o resultado “Previsto X Arrecadado” do mesmo período entre os exercícios de 2021 e 2022 ficou evidente uma piora na performance de 19,17%.
- d) Conforme exposto nos itens 15 e 16, este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/PE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual previsto de 36,98% da receita corrente líquida e no acumulado dos últimos doze meses 40,52% efetivamente gasto com pessoal.
- e) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido do exercício (R\$ 67.084.513,15) evoluiu 163,32% (R\$ 41.607.790,62) em relação ao exercício de 2021 (R\$ 25.476.722,53), conforme exposto no item 5.

Ressalta essa Controladoria Geral que após análise da Auditoria Interna, o que gerou a Nota de Análise 059/2023 foi identificado algumas informações que foram necessárias explicação através de notas explicativas, conforme anexo. Ainda, em relação a transferência da Cota Parte ao Cofen, foi identificado um repasse a menor, o que também foi pedido explicação, através de e-mail, ao Departamento Financeiro que respondeu através de Nota Explicativa.

Recife, 23 de março de 2023.

José Almir Alves da Silva
Tesoureiro
COREN PE-556853-TEC



Danilo Barbosa da Silva
Controlador Geral
COREN-PE

